

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
4	Seg	18	Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira (30.º dia); Domingos Fernandes de Carvalho; Clara Ramos de Barros Peixe, pais, tias e irmãos; Maria da Conceição Lopes Ferreira (aniv.) e marido; José Joaquim Dinis Camelo, avó e tio; José do Rego Afonso Bamba (aniv.); António Antunes Barros Lopes e família; Manuel Moraes Enes Capeio; Benjamim de Brito Amorim; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; José Fernandes e irmã Aurora; Em ação de graças ao Menino Jesus de Praga
5	Ter	18	Maria do Carmo Rocha Gonçalves (7.º dia); Manuel Pereira; Mário Reis Afonso e sogros; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso de Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Manuel Barbosa Magalhães; Aníbal Carvalho Enes Viana; Maria José Martins e marido; José Fernandes e irmã Aurora
6	Qua	18	Camila Fernandes Moraes e marido; Eduardo Pereira Pires; Daniel Barbosa Marques; Mário Pires Afonso Moreira; João Carlos Baganha Passos Viana; Manuel Pires Afonso Moreira; Maria Branca Moreira da Costa; José Fernandes e irmã Aurora
7	Qui	18	Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Francisco Enes Franco; Baltazar Salvador dos Santos Correia; Maria José Azevedo Campainha; Maria Pires de Barros; José Martins Coruche; José Fernandes e irmã Aurora
8	Sex	18	Ramiro Pequito de Carvalho; José Correia do Rego; Noé Enes Ramos; Joaquim Afonso Barbosa; António Ferreira Longarito; Rosa Ramos da Silva; Domingos Viana Baganha; Olívia da Costa Moraes; José Fernandes e irmã Aurora; Maria Rosa Freire de Oliveira e marido; Ernesto José Gomes e esposa
9	Sáb	18	Pais de Ester Reis; Rosa Branco Marinho, filha, genro e sogros; Casimiro Crespo Pereira e esposa; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Clemente Fernandes da Costa Parente; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, José Fernandes e irmã Aurora; Maria Helena Macedo Botelho; Rogério Martins Parente Rua; Jorge Manuel Bastos das Neves; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima
10	Dom	8	José Pires Marrocos e esposa; Benvindo Gonçalves Durães; Maria Fernandes Veitas Paradela; Mário Brandão Rodrigues e esposa; Pais, sogros e cunhado de Gaspar Rego; Esmeralda Miranda, pais e irmã; Fernando Afonso Machado; Intenções da Casa do Moraes; Maria Enes Moreira e marido; Arlindo Cerqueira Ramos; Joaquim Lopes Sousa

PARÓQUIA VIVA

N.º 287 – 03/06/2018

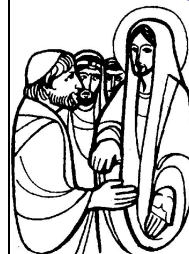
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



9.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus disse ao homem que tinha a mão atrofiada: “Levanta-te e vem aqui para o meio”. Depois perguntou-lhes: “Será permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal, salvar a vida ou tirá-la?”. ... olhando-os com indignação e entristecido com a dureza dos seus corações, disse ao homem: “Estende a mão”. Ele estendeu-a e a mão ficou curada.» (Evangelho)

São as obras que falam. Não as palavras.

Por: José Luís Nunes Martins

Muitos são os que precisam de encher as suas vacuidades com todo o tipo de ruídos. Falam, mas não gostam de escutar. Não têm tempo nem espaço dentro de si para o outro. Sentem-se cheios de si mesmos, mas estão vazios e não são causa de nenhum verdadeiro bem.

Julgam que os temos presentes mesmo quando não estão diante dos nossos olhos. Têm ideia de que são referências que temos em conta, exemplos que seguimos.

É o que faço que me define, não o que digo. São as obras de que sou

autor que me constroem ao mesmo tempo que acrescentam ou retiram valor ao mundo.

Há quem prometa muito para o futuro, julgando que a sua intenção é, por si só, preciosa. Passam os instantes e o que fica são os gestos.

As nossas certezas devem dar substância e forma aos nossos dias. Devemos lutar pela nossa fé e por ela orientar toda a nossa vida, rumando ao melhor de nós.

Não basta defender belas causas se, na vida concreta do dia a dia, não formos capazes de viver de acordo com elas.

Pode a comunidade debater a legalidade da eutanásia ou do aborto, mas aos cristãos é pedido que façam o possível para que ninguém se sinta com vontade de abortar ou de querer morrer. Não basta que seja legal ou ilegal. Importa que ninguém tome o aborto ou a eutanásia como opções a considerar na sua vida. Jamais.

É preciso amá-los.

A presença é o maior sinal do amor e o silêncio a conversa mais importante.

9.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Deut. 5, 12-15; Sal 80 (81), 3-4. 5-6ab. 6c-8a. 10-11ab

2.ª Leitura: 2 Cor 4, 6-11

Evangelho: Mc 2, 23 – 3, 6

- O sábado -

Os desencontros e discussões entre Jesus e os Fariseus, que todos os evangelistas relatam, apontam para uma problemática que vai muito para além do tempo em que Jesus viveu sobre a terra e que, por isso, também nos interessa a nós, hoje. Os textos deste domingo centram a nossa reflexão num dia diferente da nossa semana – então, o sábado, o domingo, hoje.

Verdadeira pedra de toque para os Fariseus, a sua instituição, apesar da redação sacerdotal do texto, aponta claramente para dois pilares verdadeiramente inseparáveis: a sua santificação, isto é, a sua consagração a Deus – “*é do Senhor*” – e a proteção de todo o ser humano, reservando para todos semanalmente um dia de descanso.

Mas a verdadeira fundamentação é o reconhecimento da intervenção de Deus em favor dos israelitas: “*recorda-te que foste escravo na terra do Egito e que o Senhor, teu Deus, te fez sair de lá com mão forte e braço estendido*”. Por isso, a vivência do sábado/domingo deve ser expressão grata da liberdade, acolhida, preservada e cultivada como o dom mais precioso, que trazemos, na expressão de S. Paulo, “*em vasos de barro*” e, portanto, constantemente ameaçada.

Trata-se da verdadeira liberdade, capaz de resistir a todos os ataques – “*oprimidos, mas não esmagados; perplexos, mas não desesperados; perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não aniquilados*” – e à qual, com Cristo e como Cristo, queremos permanecer firmes e fiéis, “*para que se manifeste também na nossa carne mortal a vida de Jesus*”.

A aproximação que o evangelista Marcos faz entre esta discussão e a cura de uma mão atrofiada aponta-nos o caminho a ser percorrido por cada um/a de nós, não só ao domingo, mas em toda a nossa vida: a causa da saúde plena, para, com “*mão forte*” e de “*braço estendido*”, isto é, com o empenho máximo, restituirmos a toda a pessoa condições para a sua realização plena.

Com efeito, a visão que os Fariseus tinham do sábado, e acerrimamente defendiam, é comparável à mão atrofiada, que, mais do que permitir agir e atuar, se torna empecilho. Trata-se de uma visão reductionista que, em vez de dar glória a Deus, mortifica o homem e o impede de se elevar acima da sua dimensão de ‘homo faber’, truncando-o de outras dimensões também elas imprescindíveis: a contemplação, o convívio, a adoração.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro-convívio dos Baldios de Areosa na Fonte da Louçã foi adiado: O Conselho dos Baldios de Areosa comunicou que o Encontro-convívio na Fonte da Louçã, devido a previsão de chuva para este domingo, foi adiado para data a marcar.

Cursilho de Cristandade: De quarta-feira, dia 6, às 19 h., até sábado, dia 9, à noite, no Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se mais um Cursilho de Cristandade, o 77.º de Senhoras da nossa Diocese.

No sábado, o encerramento do Cursilho, presidido pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, começa, como de costume, às 21 h., no auditório do Centro Paulo VI, terminando com a Eucaristia vespertina, com início pelas 22,30 h.

Todos os Cursilhistas da nossa paróquia são convidados a rezar pelo bom êxito deste Cursilho e a participar, quer na entrada das novas Cursilhistas na quarta-feira, quer no encerramento do Cursilho no sábado.

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quinta-feira, dia 7, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Encontro Diocesano dos Zeladores do Apostolado da Oração: Na próxima sexta-feira, dia 8, à tarde, em Santa Luzia, realiza-se o Encontro Diocesano anual dos Zeladores do Sagrado Coração de Jesus (Associação do Apostolado da Oração).

Do programa consta: às 14 h. – Reunião Diocesana do Apostolado da Oração; às 16 h. – Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira. Todos os Zeladores/as do Apostolado da Oração da nossa paróquia são convidados a participar.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: Como é habitual no 2.º sábado de cada mês, realiza-se mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato, no adro da igreja de Areosa, no

próximo sábado, dia 9 de junho, entre as 9 e as 18 horas. Como de costume, haverá concertinas e a queimada galega.

Os promotores lembram que continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa.

Catequese – Festa do Compromisso e Festa do Envio: No próximo sábado, dia 9, às 18 h., na Eucaristia vespertina, realiza-se a Festa do compromisso para o 9.º ano de Catequese e a Festa do Envio para o 10.º ano de Catequese.

Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus: No próximo domingo, dia 10, com saída às 9 h., da Rua Gen. Luís do Rego (paralela à de São Tiago, de onde costumava sair, mas que se encontra este ano em obras), realiza-se a tradicional peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Como de costume, as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro irão juntas, cabendo este ano à paróquia de Areosa a organização do evento.

A ordem da nossa inserção na Peregrinação será a seguinte: à frente, ladeada pelos Escuteiros do Senhor do Socorro, como guarda de honra, irá a representação das duas paróquias, com a cruz e estandartes de Areosa, seguida da cruz e estandartes do Senhor do Socorro; a seguir irá a Catequese de Areosa, depois o pároco e os Grupos Corais das 2 paróquias e finalmente o resto do Povo, que alternará na oração do Terço com os Grupos Corais e o pároco.

Por se completarem este ano 100 anos da promessa da Peregrinação (10 de novembro de 1918), a Capelania de Santa Luzia disponibiliza um guião da Peregrinação que será distribuído por todos os participantes no início da mesma. Participe!

(Continua na pág. 4)